

Mensagem Dois
A visão de Cristo

Leitura bíblica: Cl 2:16-18a, 19; Jo 14:6; 5:39-40; 16:13; 1Jo 5:6; Ef 3:8, 18

I. “Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados, pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo. Que ninguém vos defraude julgando-vos indignos do vosso prêmio” – Cl 2:16-18a:

- A. Assim como o corpo físico do homem, o corpo em Colossenses 2:17 é a substância, e assim como a sombra de um corpo humano, os rituais da lei são uma sombra de Cristo, que é a substância e realidade do evangelho; Colossenses desvenda esse Cristo todo-inclusivo como o foco da economia de Deus – Cl 1:17a, 18a; 3:11.
- B. Diária, semanal, mensal e anualmente Cristo é a realidade de todas as coisas positivas, indicando a vastidão universal do Cristo todo-inclusivo:
 - 1. Diariamente Cristo é nossa comida e bebida para nossa satisfação e fortalecimento – 1Co 10:3-4.
 - 2. Semanalmente Cristo é nosso sábado para nossa completação e descanso Nele – Mt 11:28-29.
 - 3. Mensalmente Cristo é nossa lua nova como um novo começo com luz nas trevas – Jo 1:5; 8:12.
 - 4. Anualmente Cristo é nossa festa para nosso gozo e desfrute – 1Co 5:8.
- C. O Cristo extensivo, que é cheio de atratividade e rico em magnetismo, é a essência da Bíblia – Lc 24:44; Jo 5:39-40; Mt 1:1; cf. Ap 22:21.
- D. Segundo o contexto, o “prêmio” em Colossenses 2:18 é o desfrute de Cristo como o corpo das sombras; ser defraudado do nosso prêmio é ser defraudado do desfrute subjetivo de Cristo – cf. Gn 15:1; Fp 3:8.
- E. Nossa necessidade é que o Cristo subjetivo se torne nosso desfrute para completar a revelação divina em nós; se somos carentes na experiência e desfrute de Cristo, também o somos quanto à revelação de Deus – Cl 1:25-28.
- F. Tudo o que fazemos dia após dia deve lembrar-nos de Cristo como a realidade daquilo; se seguirmos a prática de tomar Cristo como a realidade de todas as coisas materiais em nossa vida diária, nosso andar diário será revolucionado e transformado e seremos cheios de Cristo – 2Co 4:16; Fp 1:19-21a.
- G. Precisamos desfrutar Cristo dia após dia como a realidade de todas as nossas necessidades:
 - 1. Cristo é nosso fôlego – Jo 20:22.
 - 2. Cristo é nossa bebida – Jo 4:10, 14; 7:37-39a.
 - 3. Cristo é nossa comida – Jo 6:35, 57.
 - 4. Cristo é nossa luz – Jo 1:4; 8:12.
 - 5. Cristo é nossa vestimenta – Gl 3:27.
 - 6. Cristo é nossa morada – Jo 15:5, 7a; Sl 90:1; 91:1.

II. O Cristo todo-inclusivo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – cf. Rm 1:20; Ef 3:18; Hinos n° 233:

- A. Pelo fato de o universo com os bilhões de coisas e pessoas nele ter sido criado com o propósito de descrever Cristo, Ele, ao Se revelar aos Seus discípulos, pôde facilmente encontrar em qualquer ambiente algo ou alguém para servir como ilustração de Si mesmo – Cl 1:15-17; Jo 1:51; 10:9-11; 12:24; Mt 12:41-42.

- B. O Antigo Testamento usa seis grandes categorias de coisas como tipos para descrever Cristo: seres humanos, animais, plantas, minerais, ofertas e comidas:
1. Os seres humanos tipificam Cristo, como, por exemplo, Adão (Rm 5:14), Melquisedeque (Hb 7:1), Isaque (Mt 1:1), Jonas (Mt 12:41) e Salomão (Mt 12:42).
 2. Os animais tipificam Cristo, como, por exemplo, o cordeiro (Jo 1:29), o leão, o boi, a águia (Ez 1:10) e a gazela (Ct 2:9).
 3. As plantas tipificam Cristo (que é a árvore da vida – Gn 2:9), como, por exemplo, a videira (Jo 15:1), a macieira (Ct 2:3), a figueira, a romeira e a oliveira (Dt 8:8); as diferentes partes de uma árvore também são tipos de Cristo, como, por exemplo, a raiz, o tronco, o rebento, o renovo, o ramo e o fruto (Is 11:1, 10; 4:2; Lc 1:42; Ap 5:5).
 4. Os minerais tipificam Cristo, como, por exemplo, o ouro, a prata, o cobre e o ferro (Dt 8:9, 13), e diferentes tipos de pedra: a pedra viva (1Pe 2:4), a rocha (1Co 10:4), a pedra angular (Mt 21:42), a pedra de remate (Zc 4:7), a pedra fundamental (1Co 3:11) e as pedras preciosas (1Co 3:12).
 5. As ofertas tipificam Cristo, como, por exemplo, o holocausto, a oferta de manjares, a oferta pacífica, a oferta pelo pecado, a oferta pelas transgressões, a oferta movida, a oferta alçada e a libação – Lv 1–7; Êx 29:26-28; Nm 28:7-10; cf. Jo 4:24.
 6. As comidas tipificam Cristo, como, por exemplo o pão, o trigo, a cevada, a uva, o figo, a romã, a azeitona, o leite e o mel – Jo 6:35; Dt 8:8-9; 26:9.
- C. No Novo Testamento, Cristo é o Espírito da realidade que faz todas as riquezas insondáveis de tudo o que Ele é, real a nós, guiando-nos a Ele mesmo como a realidade divina – Jo 14:6; 1Jo 5:6; Jo 14:17; 16:13.
- D. Os elementos da realidade de todos os tipos estão no Espírito, e o Espírito transmite e dispensa todas essas riquezas a nós por meio das palavras do Senhor – Fp 1:19; Jo 6:63; Cl 3:16; Ef 6:17-18; Ap 2:7.

III. O próprio Cristo que é a realidade de todas as coisas positivas é Aquele que é a Cabeça do Corpo; portanto, reter a Cabeça é simplesmente desfrutar Cristo como a realidade de todas as coisas positivas – Cl 2:19:

- A. Visto que o Cristo que desfrutamos como nosso tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos, mais nos tornamos conscientes do Corpo:
1. Isso indica que o desfrute de Cristo não é um assunto individual, mas uma questão do Corpo – cf. Ef 3:8; 4:15-16.
 2. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais amamos os outros membros do Corpo – Cl 1:4, 8.
- B. Porque o encabeçamento de Cristo é em ressurreição (Cl 1:18), o desfrute de Cristo espontaneamente nos leva à ressurreição e nos salva de nosso ser natural.
- C. O desfrute de Cristo nos leva às regiões celestiais em ascensão; na experiência, somente podemos estar nos céus quando desfrutamos Cristo, a Cabeça, como o Espírito que dá vida em nosso espírito – Cl 3:1-2; 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:10, 34.
- D. Ao desfrutarmos Cristo e retê-Lo como a Cabeça, absorvemos as riquezas do Cristo todo-inclusivo extensivo; essas riquezas se tornam o aumento de Deus em nós, pelas quais o Corpo cresce para a sua edificação – Cl 2:19, 6-7; Ef 4:16.